

30º ENCONTRO DA FAMÍLIA CARMELITA

ORAÇÃO DO TERÇO NA CAPELINHA DAS APARIÇÕES

Fátima, 20 de Fevereiro de 2016



SAUDAÇÃO

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, Senhora de Fátima, Esplendor e Formosura do Carmelo! A Família Carmelita de Portugal encontra-se de novo junto de ti. Esta é a trigésima vez que ela se reúne aqui em Fátima, e este ano sob o lema, “Salve Rainha, Mãe de Misericórdia”. Porque sabemos que em ti, mais do que em ninguém, são verdadeiras estas palavras do Papa Francisco “A misericórdia de Deus transforma o coração do homem e faz-lhe experimentar um amor fiel, tornando-o assim, por sua vez, capaz de misericórdia”, o Povo cristão invoca-te como Mãe de Misericórdia. Também nós te queremos dizer:

TODOS: *Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, dá-me um pouco da tua força para a minha fraqueza; um pouco da tua coragem para o meu desalento; um pouco da tua compreensão para o meu problema; um pouco da tua plenitude para o meu vazio...*

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, dá-me um pouco da tua rosa para o meu espinho; um pouco da tua certeza para a minha dúvida; um pouco do teu sol para o meu inverno; um pouco da tua disponibilidade para o meu cansaço; um pouco do teu rumo infinito para o meu extravio...

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, dá-me um pouco da tua neve para o barro do meu pecado; um pouco da tua luminosidade para a minha noite; um pouco da tua alegria para a minha tristeza...

Mãe querida, dá-me um pouco da tua sabedoria para a minha ignorância; um pouco do teu amor para o meu rancor; um pouco da tua pureza para o meu pecado; um pouco da tua vida para a minha morte; um pouco da tua transparência para o meu escuro; um pouco do teu Filho Jesus para este teu filho pecador...

Com estes “poucos”, Mãe de Misericórdia, eu serei tudo... Amen.

MEDITAÇÃO DOS MISTÉRIOS GOZOSOS

1º Mistério: A anunciação do Anjo Gabriel a Nossa Senhora

O Anjo Gabriel disse a Maria: “Não temas, pois achaste graça diante de Deus (Lc 1, 30).

Comentando o acontecimento da Anunciação, diz **São Bernardo**: “Ouviste, ó Virgem, a voz do Anjo: *Conceberás e darás à luz um filho* . Ouviste-o

dizer que não será por obra de varão, mas por obra do Espírito Santo. O Anjo aguarda a resposta (...). Todo o mundo, prostrado a teus pés, espera a tua resposta: da tua palavra depende a consolação dos infelizes, a redenção dos cativos, a liberdade dos condenados, a salvação de todos os filhos de Adão, de toda a tua linhagem. Dá depressa, ó Virgem a tua resposta. Profere a tua palavra humana e concebe a divina. Porque demoras? Abre, ó Virgem santa, o coração à fé, os lábios ao consentimento, as entranhas ao Criador.

Eis a serva do Senhor, disse a Virgem, faça-se em mim segundo a tua palavra”.

Nesta dezena peçamos a graça da *gratidão pela nossa vocação*: Dirigindo-se aos Carmelitas, diz-nos o Papa Francisco:

“

As vossas origens contemplativas brotam da terra da epifania do amor eterno de Deus em Jesus Cristo, Verbo feito carne”.

2º Mistério: A visitação de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel

Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, e saudou Isabel. Isabel, erguendo a voz exclamou: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Feliz de ti que acreditaste. Maria disse então: A minha alma glorifica o Senhor (cf. Lc 1, 39-56).

Meditando sobre a visita de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel, a carmelita ***Beata Isabel da Trindade***

escreveu: “Quando leio no Evangelho 'que Maria percorreu diligentemente as montanhas da Judeia' para ir cumprir o seu ofício de caridade, junto a sua prima Isabel, vejo-a passar tão bela, tão calma, tão majestosa, tão recolhida interiormente, com o Verbo de Deus.

Parece-me que a atitude da Virgem, durante os meses que decorreram entre a Anunciação e o Natal, é o modelo das almas interiores, dos seres que Deus escolheu para viverem de dentro, no fundo do abismo sem fundo. Com que paz, com que recolhimento, Maria se entregava e se prestava a todas as coisas”.

Nesta dezena peçamos a graça de *partilhar com os outros os frutos do “meditar dia e noite na Lei do Senhor*

”: O Papa

desafia-nos: “

Ag

ora mais do que nunca é o momento de descobrir o caminho interior do amor e dar às pessoas de hoje no testemunho da contemplação, na pregação e na missão não coisas inúteis, mas aquela sabedoria que emerge do 'meditar dia e noite na lei do Senhor”.

3º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém

O Anjo disse aos pastores: “Anuncio-vos uma grande alegria. Hoje, nasceu-vos em Belém um Salvador”. E os pastores foram apressadamente e encontraram Maria, José e o menino deitado na manjedoura (Lc 2, 10-11.16).

Acerca do mistério da Encarnação, **São João da Cruz** escreveu estas palavras luminosas: “Mas agora que está fundada a fé em Cristo e promulgada a lei evangélica, nesta era da graça, Deus disse-nos tudo ao mesmo tempo e de uma só vez nesta Palavra única, e nada mais tem a revelar. O que antigamente Deus disse pelos profetas a nossos pais de muitos modos e de muitas maneiras, agora, por último, nestes dias, nos falou pelo Filho tudo de uma só vez. Deus ficou como mudo e não tem mais que falar, porque o que antes disse parcialmente pelos Profetas, revelou-O totalmente, dando-nos o Todo que é o seu Filho”.

Nesta dezena peçamos a graça da fidelidade no seguimento até ao fim: Diz-nos o Papa Francisco: “A vossa Regra começa com a exortação aos Irmãos a “viver uma vida de obséquio de Jesus Cristo” para o seguir e servir com um coração puro e indiviso”.

4º Mistério: A apresentação de Jesus no Templo

Segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram o Menino a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor. Ora vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão; era justo e piedoso. Tinha-lhe sido prometido que não morreria antes de ter visto o Messias. Simeão tomou-o nos braços e bendisse a Deus, dizendo: “Agora, Senhor, segundo a tua palavra, deixarás ir em paz o teu servo, porque os meus olhos viram a Salvação que ofereceste a todos os povos, Luz para se revelar às nações e glória de Israel, teu povo” (Lc 2, 22-26).

Em 2013, na Carta que dirigiu ao Padre Geral e, por seu intermédio a todos nós Carmelitas, o Papa Francisco dizia: “Reflectindo acerca das vossas origens e da vossa história e contemplando a imensa linhagem de quantos viveram através dos séculos o carisma carmelita, descobrireis assim a vossa vocação actual de ser profetas de esperança. E é precisamente nesta esperança que sereis regenerados.

Num mundo que permanentemente desconhece Cristo e, de facto, o rejeita, sois convidados a aproximar-vos e aderir cada vez mais profundamente a Ele. Isto é de vital importância no nosso mundo tão desorientado, “porque quando se apaga a sua chama, também as outras luzes

acabam por perder o seu vigor” (*Lumen Fidei*, 4) (...). Sede missionários da misericórdia de Deus, que sempre nos perdoa e tanto nos ama!”.

Nesta dezena peçamos a graça de *ter um olhar contemplativo*: Continua o Papa Francisco: “A íntima amizade com Ele que nos ama torna-nos capazes de ver com os olhos de Deus, de falar com a sua palavra no coração, de conservar a beleza desta experiência e de compartilhá-la com aqueles que têm fome de eternidade”.

5º Mistério: A perda e o encontro de Jesus no Templo entre os doutores da Lei

Depois de José e Maria andarem três dias aflitos à procura de Jesus, encontraram-no no Templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas (Lc 2, 46).

No regresso a Nazaré, após um dia de viagem, Maria e José aperceberam-se de que Jesus não vinha com eles. Sinal importante para nós: quando nos apercebermos de que Jesus não está a fazer caminho connosco, devemos ficar preocupados e ir à procura dele. Podemos perder tudo mas não podemos perder Jesus. Jesus é a nossa vida, se o perdemos, perdemo-nos.

“Porque me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?” (Lc 2, 49). Embora não compreendendo a resposta de Jesus, Maria guardava tudo no seu coração.

Maria teve que caminhar pela fé. Imitando a sua fé, somos capazes de ver para além das coisas exteriores que nos rodeiam. Maria era uma contemplativa. Uma contemplativa é uma amiga madura de Deus que busca a realidade com os olhos de Deus e que ama o que vê com o coração de Deus. “Um carmelita sem esta vida contemplativa é um corpo morto!” (Papa Francisco).

Nesta dezena peçamos a graça da *paixão pela missão*: Exorta-nos o Papa Francisco: “Queridos Irmãos Carmelitas, a vossa missão é a mesma de Jesus. (...) Nunca nos devemos esquecer que somos lançados para águas turbulentas e desconhecidas, mas Aquele que nos chama à missão dá-nos também a coragem e a força para a realizar. (...) Sede missionários do

amor e da ternura de Deus”.

ORAÇÃO PELA FAMÍLIA CARMELITA

Senhor nosso Deus, que em Jesus Cristo, teu Filho, fizeste brotar para nós o manancial da água viva e concedeste à Ordem do Carmo, nascida junto à Fonte de Elias, no Monte Carmelo, a graça de com Ele viver em estreita familiaridade, à semelhança da Virgem Maria, nossa Mãe, nós te pedimos pela Família Carmelita, para que, pela oração, fraternidade e zelo apostólico, testemunhe sempre o vosso Amor misericordioso, e leve a todos, no fogo do Espírito, a presença viva e transformante de Jesus Cristo, Nosso Senhor, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. **Amen.**